

EQUIVALÊNCIAS FRASEOLÓGICAS E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

Denise Salim Santos (UERJ)

d.salim@globo.com

Michelle Alonso (UERJ)

michelle.alonso@gmail.com

Este trabalho é um recorte possível para os estudos fraseológicos como recurso para a ampliação das possibilidades na seleção do vocabulário adequado à construção de sentidos na produção de textos. O objeto da pesquisa são unidades fraseológicas e sua adequação às diferentes situações de uso da linguagem na modalidade escrita. Busca-se valorizar a existência desses conjuntos significativos – em especial, os provérbios em uso na língua portuguesa, cujas estruturas e significados se cristalizaram ao longo do processo de construção sociocultural, a partir da relação dos grupos sociais com os elementos naturais, com o ambiente de uso, daquilo que a vida oferece de prático na relação do homem com o mundo. O emprego de provérbios, principalmente nas atividades de interação coloquial, se deve à expressividade que atribuem ao texto e à possibilidade da comunicação mais efetiva pelo reconhecimento imediato de suas significações, levando em consideração as situações de uso, o que lhe atribui a característica de elemento facilitador da interlocução dos usuários de uma língua. Revisitam-se também alguns conceitos voltados para os aspectos semânticos da sinonímia na equivalência de sentidos entre as unidades fraseológicas em estudo.